ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: QUANDO A UNIVERSIDADE AINDA NÃO ESTA PREPARADA PARA TODOS.

Edêlma Targino [1]
Denilson Diniz Pereira [2]

RESUMO

Este artigo discute a partir da educação inclusiva como um processo contínuo de ampliar o debate para além da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Embora a inclusão escolar de pessoas com deficiência historicamente tenha conquistado visibilidade nas referidas etapas da educação básica, observa-se, assim que os estudantes com deficiência se tornam jovens e ou adultos que buscam acesso ao ensino superior. Nesse contexto, o estudo problematiza as fragilidades enfrentadas pelas universidades de forma a garantir não apenas o ingresso, mas também a permanência, a participação acadêmica desse público específico. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa fundamentada em estudos sobre educação inclusiva, superior e políticas públicas voltadas à promoção da equidade para as pessoas com deficiência. O referencial teórico-metodológico baseia-se na análise crítica de produções científicas e documentos legais que dialogam com a inclusão no ensino superior. Os resultados apontam desafios significativos, limitações arquitetônicas e curriculares, insuficiência de recursos de apoio, carência de formação docentes voltadas à permanência estudantil. Conclui-se que a efetivação da educação inclusiva de ações ao longo da trajetória educacional da pessoa com deficiência, capazes de garantir igualdade de oportunidades e aprendizagem para todos os estudantes.

Palavras-chave: educação inclusiva, ensino superior, acessibilidade, permanência estudantil, inclusão**.**

[1] Doutoranda em Ciencias da Educação da Universidade Del Sol - UNADES, delma_tagino@yahoo.com;
[2] Doutor em Educação da PUCMINAS denilsondiniz@ufam.edu.br;